

Agronomia

INFLUENCIA DO SILÍCIO NA TAXA RESPIRATÓRIA EM FRUTOS DE AMOREIRA PRETA

ANA JULIA ASSIS DE ANDRADE - 8º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Alexandre Dias da Silva - Doutorando, DAG, UFLA.

Gabriel Laquete de Barros - Mestrando DAG, UFLA.

Rafael Carvalho do Lago - Pós graduação DCA, UFLA

Carlos Henrique Milagres Ribeiro - Mestrando DAG, UFLA

Rafael Pio - Orientador DAG, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A amora-preta (*Rubus* spp) é uma espécie frutífera pertencente à família Rosaceae, o seu cultivo pode ser influenciado por diversos fatores relacionados à fertilidade do solo. O silício é um dos elementos pouco estudados na adubação, que demonstra benefícios para várias culturas como o controle da taxa respiratória dos frutos, influenciando diretamente o período de prateleira (shelf life) nas gôndolas dos supermercados. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a influência do silício na taxa respiratória em frutos em amoreira preta. O experimento foi realizado no setor de Fruticultura da Universidade Federal de Lavras (UFLA), no município de Lavras, MG. As amoreiras foram conduzidas em vasos plásticos com capacidade de 11 litros, contendo solo. O experimento foi composto por sete tratamentos e quatro repetições, cada parcela foi composta por três vasos com uma planta em cada vaso, o delineamento experimental utilizado foi em Blocos Inteiramente Casualizados, sendo sete doses de silício (0, 50, 100, 200, 400, 800 e 1600 mg dm⁻³). A fonte de silício utilizada foi (AgriSil®), com uma concentração de 98% de SiO₂ (óxido de silício) com 6,5% de silício solúvel. As doses de silício nos tratamentos foram aplicadas via solo 15 dias após o transplante das mudas, mediante a incorporação superficial, após a colheita das frutas foram realizadas as análises em laboratório e a taxa respiratória foi analisada utilizando recipientes de vidro contendo aproximadamente um fruto de massa conhecida após isso, as alíquotas da amostra interna foram removidas com o auxílio do gás PBI Dansensor analisador. Os resultados, expressos em % de CO₂, foram convertidos para mL.CO₂.kg⁻¹.h⁻¹, tomando em conta o volume do recipiente, a massa e o volume da fruta em cada recipiente e o tempo que permaneceu fechado. . Nas análises realizadas nos frutos em laboratório verificou-se que nos tratamentos com doses de Si houve uma redução da taxa respiratória dos frutos em até 59,2 %. Com o incremento crescente de doses de Si ocorreu maior firmeza dos frutos. Dessa maneira o Si promoveu melhorias tanto no cultivo como nos frutos da amoreira preta.

Palavras-Chave: *Rubus* spp, nutrição mineral, elemento benéfico.

Instituição de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPQ

Link do pitch: https://youtu.be/oZE9_bJgdb4